

QUALIDADE DA ÁGUA NO MÉDIO RIO DO PEIXE - REGIÃO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA

Orientadores: FRINHANI, Eduarda de Magalhães Dias Frinhani

Pesquisadores: SANTOS, Elizabeth dos; AZZOLINI, José Carlos

Curso: Ciências Biológicas; Engenharia Química

Área: Área das Ciências Exatas e Tecnológicas

Resumo: Esgotos domésticos e industriais são frequentemente despejados no rio do Peixe, causando aumento das concentrações de matéria orgânica e nutrientes, proliferação excessiva de bactérias, redução do oxigênio dissolvido. Esse impacto pode provocar a eutrofização e floração de cianobactérias que liberam cianotoxinas. Nesse sentido, caracterizou-se as águas do meso rio do Peixe, nos meses de dezembro de 2015, fevereiro, abril e junho de 2016, em relação aos parâmetros que compõem o IQACETESB (oxigênio dissolvido, temperatura, pH, turbidez, sólidos totais, fósforo, nitrogênio total, Demanda bioquímica de Oxigênio – DBO, coliformes termotolerantes) e realizou-se a quantificação de cianobactérias de acordo com a Norma Técnica Cetesb L5.303/2005. Amostras de água foram coletadas em quatro pontos: montante do município de Luzerna, no município de Joaçaba, a jusante dos municípios de Joaçaba e Herval D'Oeste e a jusante do município de Ouro e Capinzal. De forma geral, nos quatro pontos amostrados a qualidade foi ótima ($80 \leq IQA \leq 100$) ou boa ($52 \leq IQA < 80$), de acordo com a classificação do IQA-CETESB. Os menores índices de qualidade foram observados na coleta realizada em fevereiro, 48h após a ocorrência de 13 mm de chuva, quando ocorreu expressivo aumento da turbidez e concentração de fósforo. A ocorrência de cianobactérias só foi observada na coleta realizada em dezembro, a jusante dos municípios de Ouro e Capinzal, ocasião na qual a temperatura do ar atingiu 30 oC e local no qual a água encontrava-se com menor movimentação.

Palavras-chave: Rio do Peixe. Monitoramento. Qualidade. Cianobactérias.

E-mails: eliza_skb@hotmail.com eduarda.frinhani@unoesc.edu.br